

A ESTRUTURA DA LÍRICA MODERNA EM POEMAS DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE E DE PAUL CELAN. *Orientanda Milene Vânia Kloss, orientadora Rosani Umbach* (Universidade Federal de Santa Maria).

O modo de fazer poesia vem mudando muito desde o Romantismo, sendo que foi no modernismo que a poesia se livrou de vez de ranços como esquemas rígidos de métrica e rima, e de uma linguagem opulenta. Surge, então, a estrutura da lírica moderna que propõem um poeitar diferente, utilizando-se de vários recursos como linguagem ambígua e versos livres, por exemplo. Neste estudo, pretendeu-se fazer uma breve revisão de tal teoria, a qual serviu de base para uma análise comparativa entre dois poemas modernos, sendo que um deles foi publicado pelo poeta brasileiro, Carlos Drummond de Andrade, em 1928, e o outro pelo poeta alemão, Paul Celan, em 1968. Concluiu-se que ambos os poetas utilizaram-se de recursos complexos (linguagem ambígua, e.g.) tanto quanto simples (versos livres, e.g.) para expressar uma visão pessimista da realidade.